



O VIRA-LATA

_ Lá vem o vira-lata! vira-lata! vira-lata! O dono dele também é um feioso!

Era assim que Júlio gritava, sempre que via o Zezé na rua com seu cachorrinho Totó.

Júlio era um menino que só vestia roupas compradas na loja, só queria brinquedos caros, e seu bichinho era uma cadelinha de pêlos compridos, que só comia ração e andava com um lacinho de fita na cabeça. Por isso ele ria do Zezé, que era muito simples e tinha um cachorrinho engraçado, quase sme pêlos, todo pintado e de olhinhos meio tortos.

Zezé ficava triste quando o Júlio o chamava seu cãozinho de vira-lata e a ele de feioso e ria deles. Ele gostava tanto daquele cachorrinho! Ele podia não ser tão bonito, mas era amigo e esperto!

Um dia, Júlio queria comer um chocolate bem grande que vira na padaria do sei Joaquim e pediu dinheiro a seu pai para comprá-lo. Papai lhe deu a nota e falou:

_ Cuidado, meu filho. Vá direitinho pelo passeio, porque agora nem eu e nem sua mãe podemos ir com você até a padaria.

Júlio colocou o dinheiro na carteira, enfiou a carteira no bolso da calça e foi p'ra padaria do seu Joaquim comprar o tal do chocolate grandão que queria.

O menino foi adnando, andando e ao chegar na padaria estava todo contente porque ia comprar o chocolate. Pediu ao rapaz que ajuda seu Joaquim que lhe desse o verde, que era o maior. E quando foi tirar a carteira do bolso para pagar.... que susto!!! A carteira não estava no bolso!

Que será que aconteceu com a carteira?! Será que ele a havia perdido?!

Neste momento alguém chamou por Júlio na porta da padaria. O menino olhou e viu que o cachorrinho Totó estava com a carteira na boca. Júlio foi até lá e Zezé, que estava junto com Totó, lhe disse que ele perdara a carteira e o cãozinho a apanhara.

Júlio agradeceu a Zezé, pegou a carteira e pediu que o menino o esperasse .

Que será que Júlio queria com o Zezé?! uhmmmm....

Júlio foi até o rapaz que lhe dera o chocolate, o pagou e saiu da padaria.

Daí chamou Zezé e os dois sentaram no banco que havia em frente à padaria.

Júlio, então, disse a Zezé, acariciando a cabeça de Totó:

_ Puxa!! Como seu cãozinho é esperto. E você também foi muito legal, me ajudando e devolvendo minha carteira. Querem ser meus amigos de verdade? Prometo que não serei mais tão bobo...

Zezé balançou a cabeça num sinal afirmativo e Totó, que parecia estar entendendo tudo, fez:

_ au, au, au, au!

(Fonte: AME/JF-MG)